

MÚSICA
NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

IGREJA NOSSA
SENHORA DA GRAÇA
25 MAR '25
21h30

Umbra

CONCERTO DE PRIMAVERA

CORO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Sérgio Silva, organista
Eduardo Martins, direção musical

ULISBOA.PT

Umbr

Concerto de Primavera
25 MAR · 21h30

Attende Domine (*Hino Gregoriano*)

Da Pacem Domine (*Hino Gregoriano*)

O Memoriale (*Palestrina*)

In jejunio et fletu (*D. Melgaz*)

Salve Regina (*D. Melgaz*)

Selig sind die Toten (*Schütz*)

Tristis est anima mea (*Haydn*)

Der Gerechte Kommt um (*Kuhnau/Bach*)

Jesu Meine Freude - do motete homónimo (*Bach*)

Fantasia super “Jesu Meine Freude” (*Bach*)

Weicht ihr Trauer (Jesu Meine Freude) (*Bach*)

Beati Quorum Via (*Stanford*)

Panis Angelicus (*Franck*)

O radiant Dawn (*MacMillan*)

Cantate Domino (*Monteverdi*)

Coro da Universidade de Lisboa (1961)

Maestro Eduardo Martins

Organista Sérgio Silva

Sopranos

Ana Nabais, Ana Romãozinho, Andreia Lino, Beatriz Doro, Carmen Rosa,
Daniela Grendele, Joana Chora, Lucia Petracca, Mafalda Pastaneira, Patrícia Henriques,
Sara Rodeia, Sofia Faria, Susana Medeiros

Tenores

Cláudio Guerreiro, Daniel Prezado, Diogo Martinho, Diogo Martins, Eduardo Andrade,
Ernesto Sousa, Gabriel Cavalcante, Gonçalo Vasconcelos, Humberto Pedro,
Lucas Cayolla, Mário Rufino, Ricardo Veiga

Contraltos

Alda Silva, Anabela Pascoal, Ana Rebelo, Filipa Fernandes, Inês Borges, Inês Fernandes,
Inês Vilar, Iuliia Zanini, Mariana Oliveira, Rosa Andrade, Sofia Leitão

Baixos

André Silva, Benedikt Gasenzer, João Carmelino, Miguel Hilário,
Paulo Campos, Pedro Lopes, Pedro Pinheiro, Renato Rosa, Rui Correia

Em Umbra, as vozes do Coro da Universidade de Lisboa embarcam numa profunda reflexão sobre a condição humana, explorando as suas sombras e buscas pela luz. Os textos, carregados de emoção, abordam temas como o pecado e a morte, entre outros que representam a fragilidade humana. Através de um delicado jogo de tonalidades e harmonias, o coro emerge assim a complexidade dessas sombras, ressaltando o conflito interno na busca por um sentido maior. À medida que as vozes se elevam, surge a esperança na luz: o conforto, a vida, a solidariedade que advém das relações humanas e oferece um alento diante da incerteza da atualidade. Um concerto que não apenas descreve, mas também envolve o público, convidando-o a refletir sobre a sua própria trajetória entre a escuridão e a busca pela clareza, mas também pela paz.

Attende
Domine, et miserere, quia peccavimus tibi.

Ouve,
Senhor, e tem piedade, porque pecámos contra ti!

Ad
te Rex summe, omnium redemptor,
oculos
nostros sublevamus flentes:
exaudi,
Christe, supplicantium preces.

A
ti, Rei Supremo, Redentor de todos,
levantamos
nossos olhos em pranto:
escuta,
ó Cristo, as preces dos suplicantes.

Dextera
Patris, lapis angularis,
via
salutis, ianua caelestis,
ablue
nostrum maculas delicti.

Mão
direita do Pai, pedra angular,
caminho
da salvação, porta do céu:
lava
as manchas do nosso pecado.

Rogamus,
Deus, tuam maiestatem:
auribus
sacris gemitus exaudi:
crimina
nostra placidus indulge.

Rogamos,
ó Deus, à Tua Majestade:
escuta
com os ouvidos sagrados os nossos gemidos:
perdoa,
Benigno, os nossos crimes.

Da
pacem Domine in diebus nostris:
quia
non est alius qui pugnet pro nobis
nisi
tu Deus noster.

Dá
a paz, Senhor, nos nossos dias,
porque
não há outro que pugne por nós,
senão
tu, nosso Deus.

Fiat
pax in virtute tua: Et abundantia in turribus tuis.

Haja
paz na tua força, e abundância nas tuas torres.

Propter
fratres meos et proximos meos loquebar pacem de te.

Por
amor de meus irmãos e amigos, falei de paz a teu
respeito.

O
*memoriale mortis Domini,
panis
vivus, vitam praestans homini!*
Praesta
meae menti de Te vivere, Te dulce sapere.

Pie
*pellicane, lesu Domine,
me
immundum munda tuo sanguine.*

Salve,
*Regina, mater misericordiae,
vita,
dulcedo et spes nostra, salve.*
Ad
te clamamus, exsules filii Evae.
Ad
*te suspiramus, gementes et flentes in hac lacrimarum
valle.*
Eia
*ergo, advocata nostra,
illos
tuos misericordes oculos ad nos converte.*
Et
*lesum, benedictum fructum ventris tui,
nobis
post hoc exsilium ostende.*
O
clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria.

Selig
sind die Toten, die in dem Herren sterben, von nun an.
Ja,
*der Geist spricht:
sie
ruhen von ihrer Arbeit; und ihre Werke folgen ihnen
nach.*

Tristis
*est anima mea usque ad mortem:
sustinete
hic, et vigilate mecum:
nunc
videbitis turbam, quæ circumdabit me.*
Vos
fugam capietis, et ego vadam immolari pro vobis.

Ecce
*appropinquat hora, et Filius hominis tradetur in manus
peccatorum.*
Vos
fugam capietis, et ego vadam immolari pro vobis.

Ó
memorial da morte do Senhor,
pão
vivo que ao homem dás a vida!
Concede
à minha alma viver Ti, ser-lhe doce o teu sabor.

Pio
pelicano, Senhor Jesus,
lava-me
a mim, imundo, com o Teu sangue

Salve,
Rainha, mãe de misericórdia,
vida,
doçura, esperança nossa, salve!
A
Vós bradamos, os degredados filhos de Eva.
A
Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de
lágrimas.
Eia,
pois, advogada nossa,
esses
Vossos olhos misericordiosos a nós volvei.
E,
depois deste desterro,
nos
mostrai Jesus, bendito fruto do Vosso ventre.
Ó
clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

Bem-aventurados
os mortos que morrem no Senhor, de agora em
diante.
Sim,
o Espírito diz:
Eles
descansam do seu trabalho, e as suas obras
seguem-nos.

A
minha alma está triste até à morte:
Ficai
aqui e vigiai comigo:
Vereis
agora a multidão que me circundará.
Vós
fugireis, e eu irei ser imolado por vós.

Eis
que se aproxima a hora, e o Filho do Homem será
entregue nas mãos dos pecadores.
Vós
fugireis, e eu irei ser imolado por vós.

Jesu,
meine Freude,
meines
Herzens Weide,
Jesu,
meine Zier.
Ach,
wie lang, ach lange
ist
dem Herzen bange,
und
verlangt nach dir!
Gottes
Lamm, mein Bräutigam,
außer
dir soll mir auf Erden
nichts
sonst Liebbers werden.

Jesus,
minha alegria,
prado
do meu coração,
Jesus,
meu tesouro,
Ah,
quanto tempo, quanto tempo
anseia
o coração
e
ardentemente te deseja!
Cordeiro
de Deus, meu esposo,
nenhum
outro sobre a Terra
me
pode ser mais caro do que tu.

Der
Gerechte kommt um,
Und
niemand ist, der es zu Herzen nehme;
Und
heilige Leute werden aufgerafft,
Und
niemand achtet drauf.
Denn
die Gerechten werden weggerafft vor dem Unglück;
Und
die richtig vor sich gewandelt haben,
Kommen
zum Frieden und ruhen in ihren Kammern.

Os
justos perecem,
E
não há ninguém que o leve a peito;
E
o povo santo se levanta,
e
ninguém presta atenção.
Pois
os justos são arrebatados diante da calamidade;
E
os que andaram corretamente diante deles,
vêm
à paz e descansam nos seus aposentos.

Weicht,
ihr Trauergeister,
denn
mein Freudenmeister,
Jesus,
tritt herein.
Denen,
die Gott lieben
muss
auch ihr Betrüben
lauter
Freude sein.
Duld
ich schon hier Spott und Hohn,
dennoch
bleibst du auch im Leide,
Jesu
meine Freude.

Ide
embora, espíritos de tristeza,
pois
o meu mestre da alegria,
Jesus,
está a chegar..
Para
aqueles que amam a Deus
até
a sua tristeza
é
pura alegria.
Eu
já tolero aqui o escárnio e a zombaria,
mas
tu permaneces mesmo no sofrimento,
Jesus,
minha alegria.

*Beati
quorum via integra est,
qui
ambulant in lege Domini.*

Felizes
aqueles cujo caminho é íntegro,
que
andam na lei do Senhor.

*Panis
angelicus fit panis hominum;
dat
panis caelicus figuris terminum:
O
res mirabilis! Manducat Dominum
pauper,
servus et humilis.*

O
pão dos Anjos torna-se o pão dos homens,
o
pão celeste dá fim às prefigurações.
O
coisa admirável, alimenta-se do Senhor
o
pobre, o servo, o humilde.

*O
Radiant Dawn, Splendour of eternal Light, Sun of
Justice:
Come,
shine on those who dwell in darkness and the shadow
of death.*

Ó
Aurora Radiosa, Esplendor de Luz eterna, Sol de
Justiça:
Vem,
brilha sobre os que habitam nas trevas e na sombra
da morte.

*Isaiah
had prophesied,
The
people who walked in darkness have seen a great
light
Upon
those who dwelt in the land of gloom a light has
shone.*

Isaías
tinha profetizado,
O
povo que andava nas trevas viu uma grande luz
Sobre
os que viviam na terra da escuridão uma luz brilhou.
Amen.

Amen.

*Cantate
Domino canticum novum
cantate
et benedicite nomini eius
quia
mirabilia fecit.*

Cantai
ao Senhor um cântico novo
cantai
e bendizei o seu nome
porque
Ele fez maravilhas.

*Cantate
et exultate et psallite
in
cythara et voce psalmi
quia
mirabilia fecit.*

Cantai
e exultai e entoai salmos
ao
som da cítara e da lira
porque
Ele fez maravilhas.



MÚSICA

NA UNIVERSIDADE DE LISBOA